

## A IMPLICAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS NA CONSTRUÇÃO IDENTITÁRIA DE JOVENS RURAIS

Simone Justimiano<sup>1</sup>, Maxemino Luiz Martinelli<sup>2</sup>

1. Discente do curso de graduação em Psicologia, Unoesc, Videira, SC
2. Docente do curso de graduação em Psicologia, Unoesc, Videira, SC

**Autor correspondente:** Simone Justimiano, [simone.justimiano@unoesc.edu.br](mailto:simone.justimiano@unoesc.edu.br)

**Área:** Ciências da Vida e Saúde

**Introdução:** A juventude rural brasileira enfrenta desafios singulares no que diz respeito à construção de sua identidade e ao acesso a políticas públicas que reconheçam suas necessidades e aspirações. A histórica invisibilidade deste grupo social nas discussões políticas e acadêmicas tem contribuído para um cenário onde as especificidades dos jovens rurais são frequentemente negligenciadas. Contudo, a importância da psicologia nesse contexto emerge como uma ferramenta vital para compreender as subjetividades envolvidas e propor intervenções mais eficazes. **Objetivo:** O objetivo do estudo foi articular e ampliar as discussões sobre políticas públicas para os jovens rurais, integrando aspectos acadêmicos, científicos e sociais. A intenção é promover mudanças positivas e significativas na vida desses jovens e em suas comunidades, explorando a importância da psicologia na abordagem de questões relacionadas ao bem-estar social e à identidade. **Método:** De caráter exploratório e foco qualitativo, essa pesquisa visou realizar uma revisão bibliográfica na SCIELO, considerando critérios específicos de inclusão e exclusão para selecionar os estudos mais relevantes. A análise de conteúdo proposta por Bardin foi utilizada como metodologia para extrair e interpretar os principais temas e conclusões dos artigos selecionados. **Resultados:** A juventude rural enfrenta um dilema central entre a permanência no meio rural e a migração para áreas urbanas, motivada pela busca de melhores oportunidades educacionais, de emprego e de acesso a serviços públicos, como saúde e educação. Os jovens também sentem um forte apego à terra, que é percebida não apenas como um recurso econômico, mas como um elemento central na construção de sua identidade e pertencimento. Além disso, a análise indicou que as políticas públicas voltadas para os jovens rurais, como o Pronaf Jovem, têm desempenhado um papel crucial na promoção da autonomia e da permanência desses jovens no campo. A atuação dos movimentos sociais, como a Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (Contag) e a Federação dos Trabalhadores na Agricultura Familiar (Fetraf), têm sido fundamentais na promoção de políticas públicas que atendam às necessidades específicas dos jovens rurais. **Conclusão:** A inserção da psicologia nas discussões sobre políticas públicas proporcionou ao pesquisador uma compreensão mais profunda. Isso permitiu uma análise mais sensível das subjetividades que se formam em resposta aos sucessos ou fracassos das políticas públicas, as quais podem, ou não, promover o desenvolvimento pessoal e social. Para futuras pesquisas, sugere-se a realização de estudos empíricos que explorem a dinâmica das políticas públicas no contexto real, levando em consideração diferentes perspectivas profissionais, familiares e pessoais.

**Palavras-chave:** Jovens rurais; Políticas públicas; Constituição identitária.

**Agradecimentos:** A autora Simone Justimiano agradece ao Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (UNIEDU) pela concessão de bolsa de iniciação científica.